

# Apresentação

Magali Reis \*

Ao apresentar o número doze da revista @rquivo Brasileiro de Educação, que ora vem a público, temos alegria de comunicar sua inserção em mais uma base de indexação, a *Diadorim*, com esta e a base Latindex, nos encontramos inseridos no meio digital de ampla circulação nacional e internacional, reunindo as condições necessárias para inclusão do nosso periódico no Portal da Capes.

Esta inserção na base Diadorim é mais um reconhecimento da qualidade dos procedimentos e editoração da @rquivo Brasileiro de Educação desde seu primeiro número, lançado no ano de 2013. Esse número marca o esforço e a política editorial adotada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas tem empreendido para que esse periódico tenha abrangência nacional e internacional, empreendimento que tem se mostrado promissor para nosso periódico.

A revista, em seu número 12, mais vez apresenta grande diversificação de contribuições relacionadas à educação e ao ensino, composto de 6 artigos, totalizando 18 artigos no ano de 2017.

O primeiro artigo foi desenvolvido por Vanda Arantes e Simão Pedro Pinto Marinho, e versa sobre A Representação Social de Docentes da Área de Linguagens sobre o Hipertexto. De acordo com os autores, o artigo tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com professores da Área de Linguagens que

---

\* Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, Doutora em Educação pela Unicamp, Editora de @rquivo Brasileiro de Educação.

lecionam as disciplinas de Língua Portuguesa e Estrangeira no Ensino Fundamental II, com o intuito de identificar a representação social sobre o hipertexto, como apoio para a leitura e escrita na escola. Os autores ressaltam que a pesquisa está fundamentada nos estudos de Serge Moscovici, por meio dos quais, buscaram compreender como a representação social (RS) se organiza e pode ressignificar uma concepção de leitura e escrita que incorpore os recursos das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação - TDIC na prática docente. Arantes e Marinho ressaltam que os resultados revelam que o hipertexto é visto como fonte de leitura para busca de informação e conhecimento muito mais intenso que uma possibilidade de escrita e produção de conteúdos. Os autores concluem que há necessidade de superar os desafios para que haja uma efetiva utilização das ferramentas de escrita colaborativas, conseqüentemente o uso do hipertexto também como um suporte para a produção da escrita na escola.

O segundo artigo foi escrito por Érica Cristina Caetano e Paulo Sérgio Moreira Silva, intitulado "*As Relações Étnico-Raciais: Lei 10 639/2003 e sua Obrigatoriedade para as Instituições de Ensino do País*" os autores apresentam uma análise sobre a lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e Afro-brasileira, nas instituições públicas e particulares do Ensino Fundamental ao Médio. Os autores afirmam que, por meio de uma pesquisa bibliográfica, foram realizados levantamentos sobre a importância das relações étnico-raciais e a trajetória da educação dos negros no Brasil. Também, realizaram entrevistas com gestores, professores e alunos, com a finalidade de verificar a aplicação da lei 10.639/03, em uma escola pública do Município de Patos de Minas/MG. De acordo com os autores, a partir dos levantamentos foi estabelecida uma comparação entre a teoria da lei e como é sua aplicabilidade na escola e quais são os empecilhos para o trabalho com essa lei nas instituições de ensino.

O *Currículo a Cultura e a Cidadania* é o tema central do terceiro artigo, que analisa a produção de saberes para o exercício democrático na Educação Básica, é foi desenvolvido, por Mônica da Silva Gallon, José Luís Schifino Ferraro, Marícia da Silva Ferri, Melissa Guerra Simões Pires. De acordo com os autores é resultado de um estudo que objetivou investigar as percepções de professores de educação básica - atuantes anos finais do ensino fundamental e ensino médio - sobre o currículo e suas possibilidades para proposição de práticas cidadãs na escola. Para tanto, os autores

aplicaram um questionário buscando identificar nos sujeitos suas concepções quanto a cidadania, de que forma consideram contribuir com suas disciplinas para a construção de saberes e fomento à cultura de modo a permitir aos estudantes a construção de práticas cidadãs e como a disciplina ministrada por esse docente poderia contribuir para uma participação mais ativa dos estudantes em uma sociedade democrática. Entre as fragilidades apontadas, pelos pesquisadores, emergiu a necessidade de uma proposta curricular efetiva, capaz de abarcar aproximações entre os atores (entre docentes; entre setores; entre escola e comunidade), trazendo clareza às questões, estabelecendo possíveis parcerias, atuando democraticamente nas decisões da escola e com isso, efetivando a construção cidadã na prática.

O quarto artigo, é de autoria de Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino e Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira, e apresenta um *Panorama do Trabalho Docente*. De acordo com as autoras, o estudo faz parte de uma pesquisa, mais ampla, de pós-doutoramento. A análise aqui proposta no artigo se refere às análises conceituais empreendidas a partir de perspectivas que formam o mosaico do trabalho docente. Para descrever e refletir sobre o trabalho docente na atualidade, dois termos foram utilizados com frequência, pelas pesquisadoras, para elucidar esta profissão que são: Identidade e perfil. As autoras afirmam que o artigo é resultado de uma pesquisa qualitativa, com a abordagem bibliográfica que analisou as produções sobre a temática em questão, e que as consultas foram realizadas junto ao Portal de Periódicos, Teses e Dissertações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Ensino Superior. Elas identificaram o número de vezes, que alguns termos foram utilizados nas dissertações e teses, com o intuito de apresentar aspectos que direcionaram as reflexões da referida profissão. Os termos: Identidade docente e perfil docente foram analisados e constatados os seus devidos limites para expressar a dimensão do trabalho docente. As autoras concluem que as lacunas deixadas por estes dois termos para expressar a complexidade do trabalho docente possibilitaram a proposta pelo termo panorama, que amplia a perspectiva de compreender a dinamicidade e a dimensão metamorfoseada desta categoria profissional.

O quinto artigo é de autoria de Ademilson de Sousa Soares e Otavio Henrique Ferreira da Silva. Intitulado *Políticas Públicas e Currículo na Educação Infantil: Questões Fundamentais para a Qualidade no Atendimento da Primeira Infância*, o artigo apresenta reflexões sobre políticas públicas, projetos pedagógicos e currículo

como questões fundamentais para a qualidade no atendimento da primeira infância. Os autores partem da releitura de diferentes estudos sobre o tema, em especial sobre a educação básica como direito e a educação infantil como a primeira etapa da educação básica. Procuram, por meio de estudos teóricos, compreender os significados atribuídos nas práticas e nas pesquisas à oferta de creches e de pré-escolas como direito de todas as crianças brasileiras e de suas famílias. Discutem o projeto pedagógico e o currículo como elementos fundamentais das políticas públicas para a educação infantil, e apresentam aspectos da realidade do atendimento à primeira infância no Estado de Minas Gerais. Os autores concluem, que o direito à educação infantil de qualidade no Brasil encontra-se ainda em construção, embora tenha havido avanços históricos e legais significativos.

O sexto artigo discute o *Poder, Discurso e Pedagogia: Inerências e Possibilidades na Real Luta em Defesa da Alma* foram escrito por Thiago Luiz Santos de Oliveira e Silene Gelmini Araújo Veloso. Os autores afirmam que o objetivo do estudo foi analisar as dimensões do discurso pedagógico no que tange à sua materialização enquanto prática pedagógica. Diante da constatação de que o currículo escolar não é neutro e que, ao contrário, reproduz de forma velada, as ideologias que predominam na sociedade, os autores afirmam que se faz importante o estudo das relações de poder e controle social intrínsecas às dimensões do currículo. A partir desta perspectiva, ambos procuram refletir sobre o papel da educação na formação de sujeitos plenos, éticos e cientes do seu papel enquanto agentes sociais.

Ao finalizar esta apresentação dos artigos que compõem este número 12 de @rquivo Brasileiro de Educação desejo a todo(s) e toda(s) uma interação proveitosa e elucidativa de questões educacionais contemporâneas.

**Ótima Leitura!**  
**Primavera de 2017.**